



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo nº. 5007759-79.2016.8.21.0010 /RS

2º Juízo da 1ª Vara Cível da Comarca de Caxias do
Sul/RS

Águila Comércio de Malhas Ltda.

Abril/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações da Recuperanda	5
4. Passivo Concursal	6
5. Faturamento	7
6. Quadro de colaboradores	8
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	9
8. Checklist	15

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial de Águila Comércio de Malhas Ltda.

A apresentação deste relatório é uma das atribuições do Administrador Judicial, previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

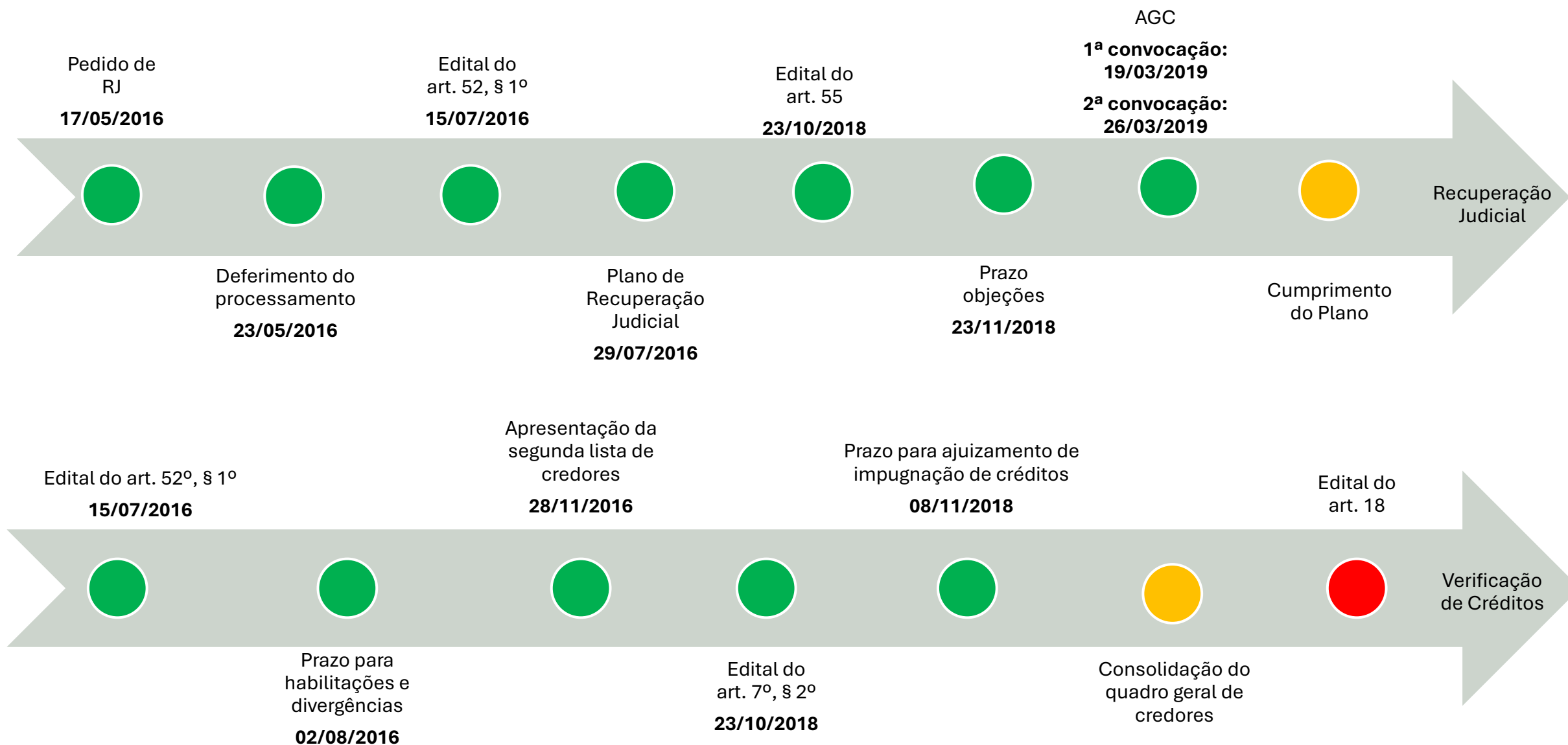
Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório, sem assinatura do responsável contábil e administrador da empresa, foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são

referentes à competência de janeiro de 2026, enquanto as informações jurídicas são de abril de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda



ÁGUILA COMÉRCIO DE MALHAS LTDA.
04.315.340/0011-34



Endereço:

Rua Pinheiro Machado, nº 2076, loja 02,
Centro – Caxias do Sul/RS
CEP: 95020-172

Objeto Social:

Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios.



Jorge Gilberto Moraes
Sócio administrador
100%



**ÁGUILA COMÉRCIO DE MALHAS
LTDA.**

Capital social: R\$ 350.000,00



Filial 1: CNPJ 04.315.340/0009-10
Avenida Jorge Amado nº 205, B
Subsolo, Santa Cruz, Gravataí/RS
CEP: 94170-010

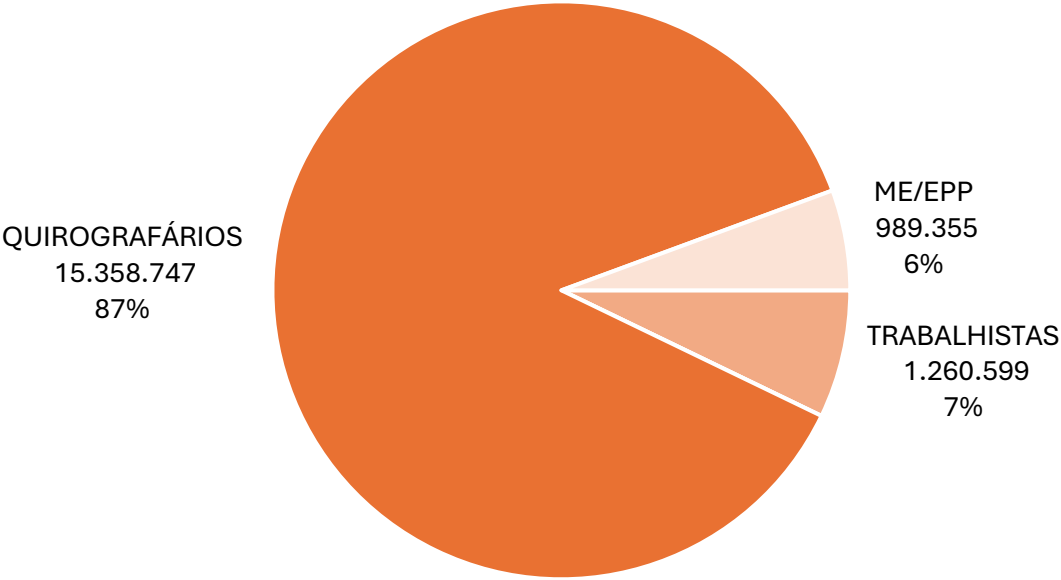


Filial 2: CNPJ 04.315.340/0026-10
Avenida Jorge Amado nº 205, B
Subsolo, Santa Cruz, Gravataí/RS
CEP: 94170-010

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 17.608.701,11, distribuídos em 222 credores da Classe I, 136 credores da Classe III e 26 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

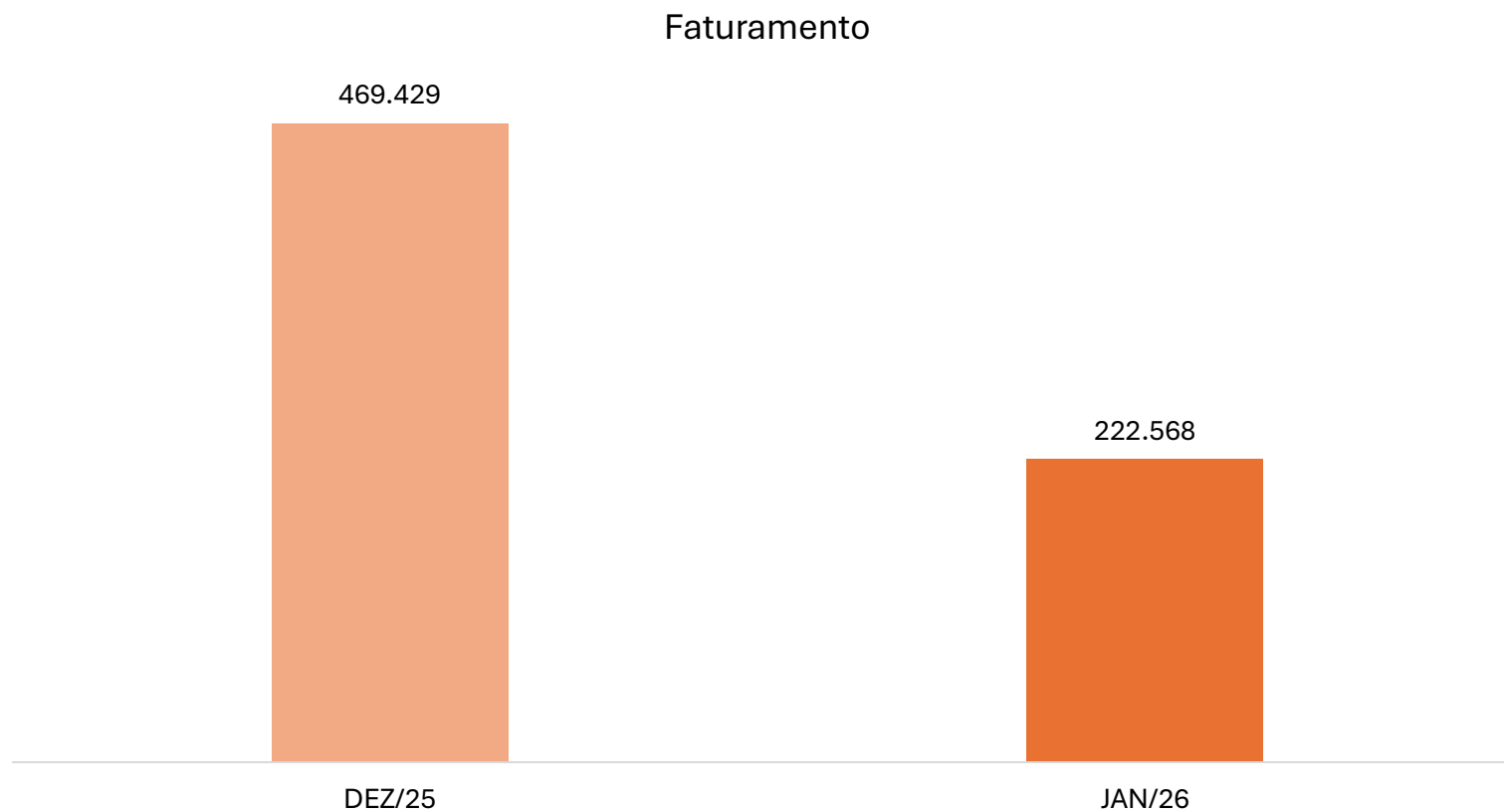


Os 10 maiores credores representam 51,2% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S/A	3.009.556
QUIROGRAFÁRIOS	CARVALHO E MORAES PARTICIPAÇÕES LTDA	2.177.892
QUIROGRAFÁRIOS	SENFFNET LTDA	1.435.325
QUIROGRAFÁRIOS	BNDES	388.197
QUIROGRAFÁRIOS	FAKINI MALHAS LTDA	387.569
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S/A	387.189
QUIROGRAFÁRIOS	F.F FERST CONFECCOES LTDA	325.000
QUIROGRAFÁRIOS	TUTTI BABY IND E COM ART INF LTDA	320.065
ME/EPP	TEMPO CERTO MALHARIA E CONFECCAO LTDA ME	293.328
QUIROGRAFÁRIOS	PIMPOLHO PRODUTOS INFANTIS LTDA	286.485

5. Faturamento

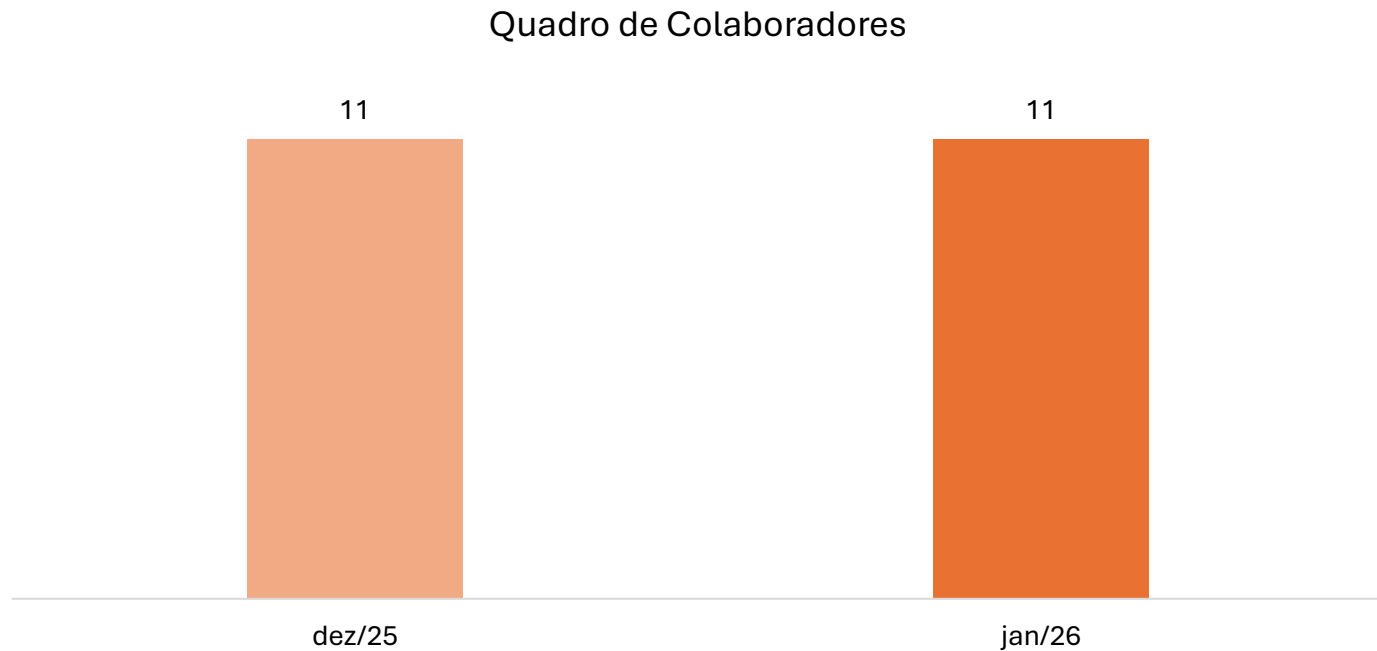
A receita bruta da Recuperanda apresentou redução de 52,6% em relação ao período anterior, encerrando a competência analisada no montante de R\$ 222,6 mil.



6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pela Recuperanda, na competência analisada, havia 11 empregados ativos contratados sob o regime CLT, além de um sócio com retirada de pró-labore. No período, não foram registradas admissões ou demissões.

O dispêndio mensal com proventos totalizou R\$ 33,6 mil, enquanto os encargos correspondentes somaram R\$ 10,7 mil, perfazendo R\$ 44,3 mil em dispêndios com pessoal no período analisado.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26
ATIVO CIRCULANTE	10.562.647	11.236.336
DISPONIBILIDADES	21.669	110.526
CLIENTES	126.186	639.507
ADIANTAMENTOS	9.920.180	9.869.087
OUTROS CRÉDITOS	170	170
EMPRÉSTIMOS	-	144.073
ESTOQUES	494.441	472.972
ATIVO NAO-CIRCULANTE	6.813.771	6.352.862
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.577.545	5.116.579
INVESTIMENTOS	944.097	944.097
IMOBILIZADO	280.378	280.436
INTANGÍVEL	11.750	11.750
TOTAL DO ATIVO	17.376.418	17.589.198

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

Na competência analisada, o Ativo Circulante apresentou acréscimo de R\$ 673,7 mil.

A principal variação ocorreu na rubrica “Clientes”, que aumentou R\$ 513,3 mil, encerrando o período em R\$ 639,5 mil. Também se observou o reconhecimento de saldo em “Empréstimos”, no montante de R\$ 144,1 mil, rubrica que se encontrava zerada na competência anterior.

Adicionalmente, as “Disponibilidades” registraram elevação, passando de

R\$ 21,7 mil para R\$ 110,5 mil.

Em sentido oposto, a rubrica “Adiantamentos” apresentou redução de R\$ 51,1 mil, mantendo-se como a principal conta do grupo, enquanto os “Estoques” registraram decréscimo de R\$ 21,5 mil no período.

1.2 – Ativo Não-Circulante

Na competência analisada, o Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 460,9 mil.

A variação foi principalmente influenciada pela rubrica “Realizável a Longo Prazo”, que registrou decréscimo de R\$ 461 mil, decorrente do valor de R\$ 1,8 mil na rubrica “Empréstimos a Sócios”, referente a pagamentos de pró-labore, e de R\$ 459,2 mil relativos à retificação do saldo inicial realizada pela contabilidade.

Por sua vez, o grupo “Imobilizado” apresentou aumento de R\$ 57,74, também em razão de retificação de saldo inicial.

Destaca-se que a Empresa não registrou a depreciação de seu ativo imobilizado no período analisado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26
PASSIVO CIRCULANTE	1.779.164	2.079.951
FORNECEDORES	428.268	685.565
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	14.680	4.552
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	406.050	423.152
OBRIGAÇÕES FISCAIS	653.734	690.250
IMPOSTOS PARCELADOS	276.432	276.432
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	81.613.939	81.610.664
RECUPERAÇÃO JUDICIAL	16.723.811	16.723.811
IMPOSTOS PARCELADOS	64.890.128	64.886.853
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(66.016.686)	(66.101.417)
CAPITAL SOCIAL	350.000	350.000
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(66.404.821)	(66.328.297)
RESULTADO DO PERÍODO	38.136	(123.120)
TOTAL DO PASSIVO	17.376.418	17.589.198

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

Na competência analisada, o Passivo Circulante apresentou aumento, passando de R\$ 1,8 milhão para R\$ 2,1 milhões, incremento de R\$ 300,8 mil.

A principal variação ocorreu na rubrica “Fornecedores”, que registrou acréscimo de R\$ 257,3 mil, encerrando o período em R\$ 685,6 mil, indicando maior volume de obrigações junto a terceiros. Ademais, as “Obrigações Fiscais” apresentaram aumento de R\$ 36,5 mil, passando para

R\$ 690,3 mil, enquanto o grupo “Obrigações Sociais e Trabalhistas” registrou elevação de R\$ 17,1 mil no período.

Por sua vez, a rubrica “Impostos Parcelados” permaneceu inalterada.

Em sentido oposto, “Empréstimos e Financiamentos” apresentou redução de R\$ 10,1 mil, sendo o único fator que atenuou o aumento observado no grupo.

2.2 – Passivo Não-Circulante

Na competência analisada, o Passivo Não-Circulante manteve-se praticamente estável, com leve redução de R\$ 3,3 mil, verificada exclusivamente em “Impostos Parcelados”, que passaram a somar R\$ 64,9 milhões.

A rubrica “Recuperação Judicial”, por sua vez, permaneceu inalterada em R\$ 16,7 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido mostra quanto realmente pertence à Recuperanda depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos). Quando esse valor é negativo, conforme demonstrado no período (- R\$ 66,1 milhões), significa que a Empresa tem mais dívidas do que bens e direitos — ou seja, está com o passivo descoberto.

Esse fenômeno decorre do fato de o montante registrado na conta de prejuízos acumulados pela Recuperanda, que totalizava R\$ 66,3 milhões, ser superior ao seu “Capital Social”, de R\$ 350 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	469.429	222.568
(-) DEDUÇÕES	(116.193)	(54.935)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	353.236	167.633
CUSTOS	(173.665)	(99.915)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	179.571	67.718
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>50,8%</i>	<i>40,4%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	(139.730)	(150.490)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(139.730)	(149.825)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-	(664)
RESULTADO OPERACIONAL	39.841	(82.772)
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	<i>11,3%</i>	<i>-49,4%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(1.705)	(1.959)
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.705)	(1.959)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	38.136	(84.731)
RESULTADO LÍQUIDO	38.136	(84.731)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>10,8%</i>	<i>-50,5%</i>

Notas Explicativas

A Receita Operacional Bruta apresentou redução na competência mais recente, passando de R\$ 469,4 mil para R\$ 222,6 mil, diminuição de R\$ 246,9 mil. Após as deduções, a Receita Líquida Operacional atingiu R\$ 167,6 mil, frente a R\$ 353,2 mil anteriormente.

Os Custos totalizaram R\$ 99,9 mil, redução de R\$ 73,8 mil, porém em menor proporção que o crescimento da receita, o que proporcionou um Resultado Bruto Operacional de R\$ 67,7 mil, inferior ao período anterior (R\$ 179,6 mil).

Com isso, a Margem Bruta regrediu de 50,8% para 40,4%.

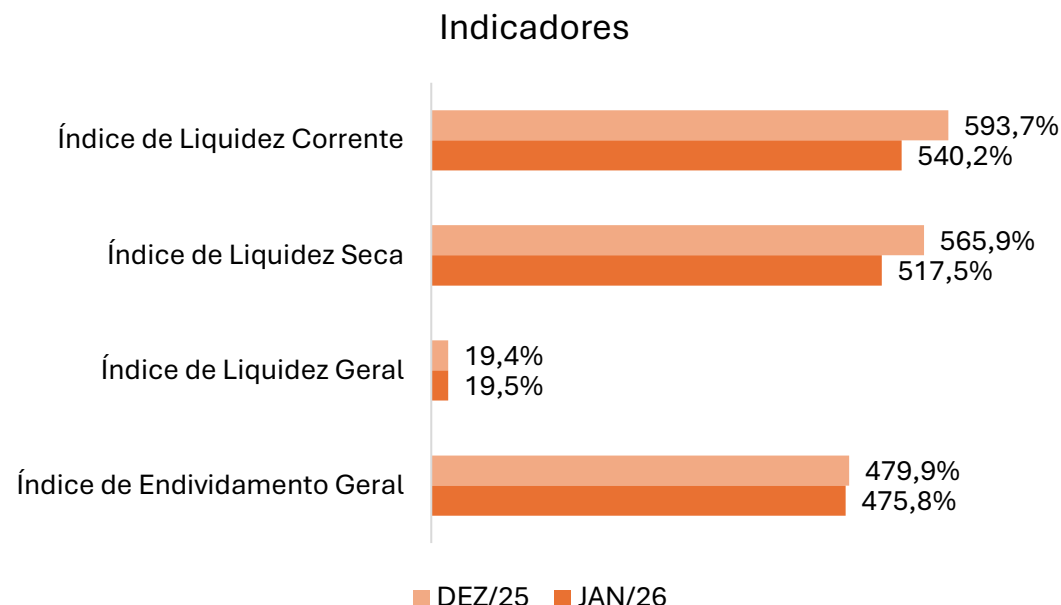
As Despesas Operacionais somaram R\$ 150,5 mil, compostas principalmente por Despesas Administrativas, representando aumento de R\$ 10,1mil, em relação aos R\$ 139,7 mil registrados anteriormente. Contudo, o resultado bruto não foi suficiente para reverter o desempenho operacional, levando o Resultado Operacional ao prejuízo de R\$ 82,8 mil, frente ao lucro de R\$ 39,8 mil registrado no período anterior.

No Resultado Financeiro, houve aumento das despesas, passando de R\$ 1,7 mil para R\$ 2 mil, sem impacto relevante no resultado global.

Dessa forma, a competência encerrou com prejuízo de R\$ 84,7 mil, revertendo o lucro líquido de R\$ 38,1 mil observado anteriormente. A Margem Líquida, por sua vez, passou de 10,8% para -50,5%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

Na competência analisada, o indicador apresentou diminuição, passando de 593,7% para 540,2%, evidenciando redução da capacidade de pagamento de curto prazo. Em ambos os períodos, a Empresa demonstrou ampla margem financeira, com ativos circulantes suficientes para a quitação integral de suas obrigações de curto prazo.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os Ativos Circulantes, o indicador de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No período em análise, a Empresa registrou redução nesse indicador em relação à competência anterior, atingindo 517,5%. Ainda assim, o patamar observado demonstra elevada capacidade de cobertura dos passivos de curto prazo, mesmo sem a dependência da realização dos estoques, reforçando a solidez da sua posição de liquidez imediata.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice permaneceu praticamente estável, com um leve aumento para 19,5%, evidenciando que a Empresa dispõe de ativos suficientes para cobrir aproximadamente 20% de suas obrigações totais. Esse resultado revela fragilidade na estrutura de liquidez de médio e longo prazos, sinalizando a necessidade de atenção quanto à sustentabilidade financeira e à capacidade de realização dos ativos frente ao volume de passivos assumidos.

Endividamento Geral

O índice de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o índice apresentou leve redução, passando de 479,9% para 475,8%. Ambos os patamares indicam que o montante das obrigações supera de forma expressiva o total de ativos da Recuperanda, caracterizando elevado grau de endividamento e desequilíbrio patrimonial. Tal cenário reforça a necessidade de acompanhamento rigoroso da evolução do passivo e da capacidade de geração de resultados e caixa, de modo a mitigar riscos à continuidade operacional.

8. Checklist

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não enviado
1. Balancetes contábeis (Excel e PDF)	Sem Assinatura	
Analítico	PDF	
Sintético		X
2. Razão contábil	X	
3. Extratos bancários	Parcial	
4. Relação de admissões e demissões	X	
5. Comprovações rescisórias (termo e pagamento)	Não aplicável	
6. Passivo extraconcursal	X	
7. Parcelamentos tributários		X
8. Obrigações vencidas/em atraso		X
9. SPED contábil		X
10. SPED's federais		X